

VISITA AO PARQUE DE AVENTURA DO CEFD COMO ESTRÁTEGIA DE ENSINO DAS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA ESCOLA

Victor Huggo Moraes da Conceição^{1, *}, Ana Carolina Capellini Rigoni¹

(¹Universidade Federal do Espírito Santo –UFES–, Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória, ES, 29075-063, Brasil; ^{*}Autor de correspondência: victor.conceicao@edu.ufes.br)

O "Parque de Aventuras" (PAv), é um equipamento/projeto de extensão composto por um circuito de arvorismo, uma tirolesa e um paredão de escalada, instalado no Centro de Educação Física e Desporto da Universidade Federal do Espírito Santo (CEFD/UFES). O objetivo principal do projeto é oportunizar vivências de aventura ao ar livre, em um ambiente seguro e com risco controlado, além de possibilitar uma relação mais harmoniosa com o meio ambiente. Além disso, o projeto oportuniza aos professores de escolas públicas levarem seus alunos para vivenciar tais práticas, de forma gratuita. Me tornei bolsista do PAv no 2º semestre de 2022 e desde então tenho participado dos atendimentos a comunidade escolar. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sugere que as Práticas Corporais de Aventuras (PCA) sejam inseridas nas aulas de Educação Física (EF) a partir do 6º ano do ensino fundamental. Após a inclusão das PCA na BNCC, muitos professores têm buscado tratar estas modalidades em suas aulas. No entanto, sua implementação enfrenta desafios, como a falta de espaços e materiais adequados, além da insegurança dos professores devido à ausência de uma formação específica. Por isso, as aulas de EF vivenciadas no PAv podem ser uma estratégia pedagógica potente para o ensino das PCA. Diante disso, como aluno finalista do curso de Licenciatura em EF e monitor do parque, o **objetivo** desse trabalho, que é um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ainda em estágio inicial, é entender como/se as vivências dos professores que levam seus alunos ao PAv podem potencializar, de alguma maneira, as relações de ensino-aprendizagem das PCA na escola e nas aulas de Educação Física (EF). A pesquisa proposta visa, ainda, compreender a percepção dos professores sobre essas experiências e analisar como elas são utilizadas para enriquecer o ensino das PCA em suas aulas. A **metodologia** adotada é qualitativa e o recurso metodológico utilizado será o de aplicação de questionário aos professores participantes, visando compreender questões relacionadas à sua formação profissional e a produção de conhecimento a partir da prática cotidiana, conforme sugerido por Silva *et al.* (2016). Os **resultados** parciais desta pesquisa são apenas os relacionados a revisão teórica, uma vez que a aplicação dos questionários estão em fase de realização. Percebemos que a possibilidade de vivência nos equipamentos do PAv podem ser uma excelente alternativa, já que os estudantes podem ter contato com experiências que dificilmente seriam possíveis na escola. Entendo que as PCA, além de oferecerem vários benefícios físicos e mentais, como estimular aprendizagens motoras, cognitivas, afetivas e socioemocionais (França *et al* (2023), são uma possibilidade concreta de contato direto entre o aluno e a realidade estudada, o que permite a apreensão dos aspectos dificilmente vislumbrados somente em sala de aula. As **conclusões** provisórias apontam para o fato de que essa pesquisa permitirá uma análise aprofundada do impacto das visitas ao PAv, bem como, contribuir para ampliar o debate sobre as PCA e suas relações com a escola e com a Educação.

Palavras-chave: Parque de Aventura (PAv); Ensino-aprendizagem; Educação Física

REFERÊNCIAS



FRANÇA, D. L. de; ROCHA, A. J. P. da .; DE OLIVEIRA, V.; VAGETTI, G. C. As práticas corporais de aventura nas aulas de Educação Física escolar: uma revisão de escopo. **Educação: Teoria e Prática**, [S. l.], v. 33, n. 66, p. e33[2023], 2023. DOI: 10.18675/1981-8106.v33.n.66.s16988. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/16988>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SILVA, Bruno Allan Teixeira *et al.* Atividades de aventura na licenciatura em educação física: um relato de experiência. *Cadernos de formação RCBE*, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 69-80, 2016. Disponível em: <http://www.revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2207>. Acesso em: 24 abr. 2024.